

MERCADOS

Bolsa

Apesar da volatilidade e de mais uma queda das bolsas de Nova York, o **Ibovespa** conseguiu se desvincular da cautela em relação à reunião do Federal Reserve que acontece hoje no meio da tarde e engatou uma alta firme de 2,10%, a 110.204 pontos, com giro financeiro de R\$ 34,5 bilhões (R\$ 27,1 bilhões à vista). O destaque ficou a Petrobras que após oscilação, marcou alta de 3,0% no dia fechando a R\$ 32,99 (PETR4). O mercado está precificando também a expectativa de bons resultados corporativos para a temporada de balanços que se inicia na próxima semana, o que poderá sustentar os preços domésticos, apesar do cenário global com muitas incertezas. As **bolsas da Europa** mostram movimento positivo nesta manhã e alta também no fechamento dos principais mercados asiáticos. A **agenda econômica** desta quarta-feira traz vários indicadores de inflação do lado doméstico: IPC-Fipe semanal, o INCC de janeiro (inflação da construção civil) e o IPCA-5 da FGV. Nos EUA, além de diversos resultados corporativos, sai também o estoque de petróleo da semana passada, mas o principal evento do dia é a reunião do Fed, sobre política monetária, que deve definir o caminho dos juros americanos para o ano. No mercado de **commodities**, o petróleo segue firme, com o Brent operando acima de US\$ 87 o barril nesta manhã e o WTI na faixa de US\$ 86, sem a expectativa de recuo forte, diante da tensão no exterior envolvendo Rússia e Ucrânia. O minério de ferro também opera em alta no mercado internacional

Câmbio

O dólar encerrou a terça-feira cotado a R\$ 5,4409 com queda de 0,92% ante R\$ 5,4914 na segunda-feira.

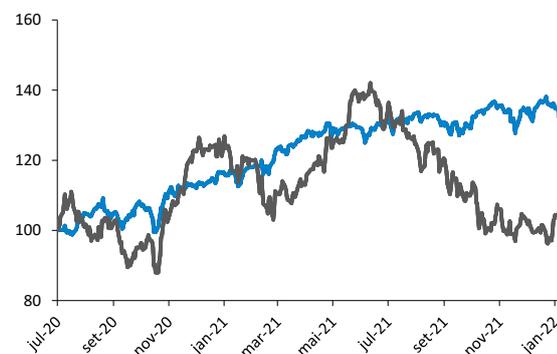
Juros

O dia foi mais ameno no mercado de juros futuros com a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/23 passando de 11,821% para 11,835% e para jan/29 foi de 11,371% a 11,36%.

Altas e Baixas do Ibovespa

| | | |
|--------|-------|------|
| QUAL3 | | 7,52 |
| LWSA3 | | 6,44 |
| CIEL3 | | 6,34 |
| SANB11 | | 6,25 |
| JHSF3 | | 6,20 |
| BRFS3 | -0,90 | |
| GGBR4 | -1,47 | |
| ALPA4 | -1,60 | |
| CSNA3 | -2,04 | |
| SUZB3 | -2,59 | |

Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Petrobras (PETR4) – Desinvestimento de Albacora e Albacora Leste

Com respeito à notícia veiculada na mídia sobre prorrogação da assinatura dos contratos de venda dos campos de Albacora e Albacora Leste, na Bacia de Campos, a Petrobras esclarece que está em fase de negociação com os consórcios liderados pela Petro Rio S.A. (PRIO3) e que ainda não há data definida para conclusão das tratativas e assinatura dos contratos.

- As ofertas para ambos os campos superaram US\$ 4 bilhões, mas a celebração da transação dependerá do resultado das negociações, bem como das aprovações corporativas necessárias.
- A Petrobras reitera que, a depender dos termos dos contratos negociados, poderá haver uma rodada final de ofertas, sendo que as etapas subsequentes do projeto serão divulgadas de acordo com a Sistemática de Desinvestimentos da companhia.

A ação PETR4 cotada a R\$ 32,99 (valor de mercado de R\$ 430,3 bilhões), registra alta de 16,0% este ano. Temos recomendação de COMPRA com Preço Justo de R\$ 35,00/ação.

Banco Inter S.A. (BIDI11) – Fechamento da aquisição da Usend

O Banco Inter informou ontem (25/01) que as condições precedentes para o fechamento da operação foram atendidas e a aquisição de 100% do capital da Usend pelo Inter foi concluída.

- A Usend é uma empresa com 16 anos de atuação no mercado de câmbio e de serviços financeiros. Possui licenças em mais de 40 estados norte-americanos, oferecendo serviços como wallet, cartão de débito, pagamento de contas, entre outros. Sua base de mais de 150 mil clientes tem acesso também à compra de gift cards e recarga de celulares.
- Com a aquisição o Inter planeja iniciar suas atividades financeiras nos Estados Unidos, ampliando a sua oferta de produtos financeiros e não financeiros tanto para os residentes americanos, quanto para seus clientes brasileiros, integrando as soluções Usend à plataforma Inter.

Ao preço de R\$ 23,71 (valor de mercado de R\$ 20,4 bilhões), as units (BIDI11) do banco registram queda de 17,0% este ano.

Aeris (AERI3) – Fitch rebaixa rating da companhia

A agência de classificação de risco Fitch, rebaixou nesta terça-feira (25/01) o Rating Nacional de Longo Prazo da Aeris e de suas emissões de debêntures quirografárias para 'AA-(bra)', de 'AA(bra)'. A perspectiva do rating corporativo é "estável".

- De acordo com a Fitch “o rebaixamento reflete a expectativa de que o ritmo de expansão da geração operacional de caixa e escala de negócios da Aeris ficará aquém do antecipado pela agência, como consequência de maiores dificuldades na execução de seus contratos”.
- No entanto, a agência ressaltou “que a companhia tem posição confortável para fazer frente ao serviço de sua dívida nos próximos três anos, haja vista sua robusta liquidez, reduzidas amortizações e previsão de fluxos de caixa livre (FCFs) positivos devido a baixos investimentos projetados”.
- A posição de caixa da Aeris no 3T21 era de R\$ 905 milhões, equivalente a 129 dias da receita líquida, destinados à conclusão do plano de expansão da capacidade produtiva e ao atendimento dos contratos de fornecimento de longo prazo, celebrados pela companhia.

Cotada a R\$ 6,08/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 4,7 bilhões, a ação AER13 registra queda de 7,2% este ano. O Preço Justo de R\$ 10,00/ação traz um potencial de alta de 64,5%.

MRV Engenharia (MRVE3) - Aprovação de emissão de R\$ 700 milhões em debêntures simples

O conselho de administração da MRV aprovou a realização da 21ª emissão de 700 mil debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para colocação privada, no valor total de R\$ 700 milhões.

Valor nominal unitário: R\$ 1.000,00.

Prazo: 7 anos. Contados da data de emissão, exceto nos casos em que ocorrer o vencimento antecipado das obrigações ou seu resgate antecipado total.

Remuneração: Variação do Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais, com vencimento em 2028, acrescida de spread de 1% ao ano.

Destinação dos recursos: A totalidade dos recursos obtidos com a emissão será destinada, integral e exclusivamente, para o reembolso de custos e despesas de natureza imobiliária.

A empresa encerrou setembro com uma dívida líquida de R\$ 2,55 bilhões, equivalentes a 40% do patrimônio líquido e 2,1x o EBITDA de 12 meses.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.